

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Srs. Acionistas:** Submetemos à vossa apreciação as demonstrações financeiras da FC Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, acompanhado do relatório dos auditores independentes findas em 31 de dezembro de 2020. **Sobre a FC Financeira:** A FC Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às sociedades de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. A instituição recebeu autorização do Banco Central do Brasil (BACEN), para sua operacionalização em 15 de outubro de 2020, tendo iniciado efetivamente suas atividades em pré-operacionais em 6 de março de 2020, quando ocorreu seu primeiro aporte de capital. O efetivo início da operação comercial, bem como da origemação da carteira de crédito ocorreu a partir de novembro de 2020. **Desempenho Econômico-Financeiro:** Em 31 de dezembro de 2020, a FC FI-

nanceira registrou ativos totais de R\$ 31,3 milhões, sendo R\$ 1,7 milhões de carteira de crédito líquida e receitas de intermediação financeira de R\$ 127 mil. O patrimônio líquido da instituição fechou em R\$ 22,9 milhões. Considerando os custos de operacionalização para início das atividades da instituição, a FC Financeira encerrou o exercício com um prejuízo líquido de R\$ 7 milhões, entretanto, a intermediação financeira foi positiva. As operações realizadas no período estão alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos para a instituição, sendo que os resultados apurados estão de acordo com as projeções de negócios. A estrutura organizacional e operacional implementada é compatível com aquela estabelecida no plano de negócios e adequada à natureza e à complexidade dos produtos, serviços e atividades da Financeira. São Paulo, 19 de março de 2021.

A Diretoria

**Demonstrações Financeiras para o período de 06 de março de 2020 (data de início das atividades) a 31 de dezembro de 2020 (em milhares de reais)**

| BALANÇO PATRIMONIAL  |           |
|--|-----------|
| Ativo  | Nota 2020 |
| <b>Circulante</b>  | 4.591     |
| Disponibilidades   | 4 313     |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez                              | 4 2.385   |
| Aplicações no mercado aberto   | 2.385     |
| <b>Instrumentos Financeiros e Derivativos</b>                        |           |
| Operações de crédito   | 1.765     |
| Setor privado  | 6a 1.772  |
| (-) provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito   | 6f (7)    |
| <b>Outros créditos</b>   | 6e 66     |
| Diversos   | 66        |
| <b>Outros valores e bens</b>   | 7 62      |
| Despesas antecipadas   | 62        |
| <b>Não circulante</b>  | 26.755    |
| <b>Instrumentos Financeiros e Derivativos</b>                        |           |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 5 23.051  |
| Carteira própria   | 23.051    |
| Operações de crédito   | 625       |
| Setor privado  | 6a 631    |
| (-) provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito   | 6f (6)    |
| <b>Outros valores e bens</b>   | 7 126     |
| Despesas antecipadas   | 126       |
| <b>Imobilizado de uso</b>  | 8 1.970   |
| Custo  | 2.118     |
| (-) Depreciações acumuladas  | 1.148     |
| <b>Intangível</b>  | 9 983     |
| Custo  | 1.043     |
| (-) Amortizações acumuladas  | (60)      |
| <b>Total do ativo</b>  | 31.346    |
| <b>Passivo</b>   | Nota 2020 |
| <b>Circulante</b>  | 902       |
| Outras obrigações  | 11 902    |
| Fiscais e previdenciárias  | 211       |
| Diversas   | 691       |
| <b>Não circulante</b>  | 7.492     |
| Depósitos  | 10 7.492  |
| Depósitos a prazo  | 7.492     |
| <b>Patrimônio líquido</b>  | 14 22.952 |
| Capital:   |           |
| De domiciliados no país  | 30.000    |
| Ajustes de avaliação patrimonial                                     | (11)      |
| Prejuízo acumulado   | (7.037)   |
| <b>Total do passivo</b>  | 31.346    |

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO                                      |      |                  |                                    |
|--|------|------------------|------------------------------------|
|  | Nota | 2º Semestre 2020 | Período de 6 de março a 31/12/2020 |
| <b>Receita de intermediação Financeira</b>                     | 15   | 309              | 309                                |
| Operações de Crédito   |      | 127              | 127                                |
| Receita de Depósitos Interfinanceiros                          |      | 11               | 11                                 |
| Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários        |      | 78               | 78                                 |
| Outras Receitas  |      | 93               | 93                                 |
| <b>Despesas de Intermediação Financeira</b>                    | 16   | (43)             | (43)                               |
| Despesas de Captação   |      | (30)             | (30)                               |
| Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito |      | (13)             | (13)                               |
| <b>Resultado da Intermediação Financeira</b>                   |      | 266              | 266                                |
| <b>Despesas Operacionais</b>                                   |      | (5.581)          | (7.303)                            |
| Outras despesas administrativas                                | 17   | (3.201)          | (4.301)                            |
| Despesas com pessoal   | 18   | (2.130)          | (2.739)                            |
| Despesas Tributárias   | 19   | (155)            | (156)                              |
| Outras despesas operacionais                                   | 20   | (95)             | (107)                              |
| <b>Resultado Operacional</b>                                   |      | (5.315)          | (7.037)                            |
| <b>Resultado Antes do IRPJ e da CSLL</b>                       |      | (5.315)          | (7.037)                            |
| <b>Resultado Líquido do Exercício</b>                          |      | (5.315)          | (7.037)                            |
| Número de Ações  |      | 30.000.000       | 30.000.000                         |
| Lucro/Prejuízo por ação  |      | (0,18)           | (0,23)                             |

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO |                |                               |                      |
|---|----------------|-------------------------------|----------------------|
|   | Capital Social | Outros resultados abrangentes | Prejuízos Acumulados |
| <b>Saldo inicial em 6/03/2020</b>               | 5.000          | -                             | - 5.000              |
| Aumento de capital                              | 25.000         | -                             | - 25.000             |
| Ajuste de avaliação patrimonial                 | -              | (11)                          | - (11)               |
| Prejuízo do período                             | -              | -                             | (7.037) (7.037)      |
| <b>Saldo Final 31/12/2020</b>                   | 30.000         | (11)                          | (7.037) 22.952       |
| <b>Saldo inicial em 30/06/2020</b>              | 5.000          | -                             | - 5.000              |
| Aumento de capital                              | 25.000         | -                             | - 25.000             |
| Ajuste de avaliação patrimonial                 | -              | (11)                          | - (11)               |
| Lucro (Prejuízo) do período                     | -              | -                             | (5.315) (5.315)      |
| <b>Saldo Final 31/12/2020</b>                   | 30.000         | (11)                          | (7.037) 22.952       |

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES                            |                  |                                    |
|--|------------------|------------------------------------|
|  | 2º Semestre 2020 | Período de 6 de março a 31/12/2020 |
| <b>Prejuízo líquido do período</b>                                 | (5.315)          | (7.037)                            |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente | (11)             | (11)                               |
| <b>Resultado abrangente do período</b>                             | (5.326)          | (7.048)                            |

| 10. Depósitos: a. Composição de Depósitos a Prazo, por faixa de vencimento |                     |       |
|--|---------------------|-------|
|  | 2020                |       |
|  | Faixa de vencimento |       |
|  | De 1 a 2 anos       | Total |
| Depósitos CDB - Pré Fixado   | 5.458               | 5.458 |
| CDB - Pós Fixado (*)   | 2.034               | 2.034 |
| <b>Total</b>   | 7.492               | 7.492 |

(\*) Os depósitos a prazo pós fixados são indexados à taxa referencial de juros (TR) b. Despesas com operações de captações do mercado Debitado a Prazo

| 11. Outras obrigações     |     |
|---------------------------|-----|
| Fiscais e Previdenciárias | 211 |
| Fornecedores a Pagar      | 181 |
| Salários a Pagar          | 176 |
| Provisões Trabalhistas    | 162 |
| Comissões a Pagar         | 104 |
| Outros Pagamentos         | 39  |
| Credores Diversos         | 92  |
| <b>Total</b>              | 902 |

Em 31 de dezembro de 2020 as obrigações fiscais e previdenciárias são representadas por impostos e contribuições a recolher, dentre eles PIS, COFINS, IOF, IRPJ e CSLL. **12. Passivos contingentes:** As contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos e são classificadas de acordo com os requerimentos normativos do CPC 25 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes), aprovado pelo Banco Central do Brasil através da Resolução CMN 3.823/09. Em 31 de dezembro de 2020, a Instituição não registrou passivos contingentes. **13. Imposto de renda e contribuição social**

| Resultado antes do Imposto de Renda e CSLL |                           |
|--|---------------------------|
| Adições                                    | IRPJ (7.037) CSLL (7.037) |
| Provisão para devedores duvidosos          | 13 13                     |
| <b>Exclusões</b>                           | 13 13                     |
| Provisão para devedores duvidosos          | -                         |
| <b>Base de cálculo</b>                     | (7.024) (7.024)           |
| <b>Imposto apurado</b>                     | -                         |
| <b>Alíquota efetiva</b>                    | -                         |
| <b>Total IRPJ e CSLL Devido</b>            | -                         |

**Crédito tributário:** O valor relacionado aos créditos tributários decorrentes das provisões para redução ao valor recuperável, não são relevantes para o período findo em 31 de dezembro de 2020. Faremos a ativação dos créditos tributários das provisões para redução ao valor recuperável, bem como do prejuízo fiscal a partir do exercício de 2021. **14. Patrimônio líquido - a. Capital Social:** Em 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 30.000 e está representado por 30.000.000 de ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no País.

| 15. Receitas de intermediação financeira                |     |
|---|-----|
| Operações de Crédito                                    | 127 |
| Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários | 11  |
| Receita de Depósitos Interfinanceiros                   | 93  |
| Outras  | 309 |
| <b>Total</b>  | 309 |

| 16. Despesas de intermediação financeira                      |    |
|---|----|
| Despesas de Captação  | 30 |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 13 |
| <b>Total</b>  | 43 |

| 17. Outras despesas administrativas  |       |
|--------------------------------------|-------|
| Consultoria e auditoria              | 2.329 |
| Processamentos de dados              | 1.342 |
| Infraestrutura                       | 210   |
| Depreciações e amortizações          | 208   |
| Propaganda, Publicidade e Publicação | 47    |
| Outras                               | 171   |
| <b>Total</b>                         | 4.301 |

| 18. Despesas com pessoal |       |
|--------------------------|-------|
| Remuneração              | 1.679 |
| Encargos                 | 554   |
| Benefícios               | 506   |
| <b>Total</b>             | 2.739 |

| 19. Despesas tributárias |      |
|--------------------------|------|
| Tributos Municipais      | 138  |
| Despesa com COFINS       | 12   |
| Despesa com ISS          | 4    |
| Despesa com PIS          | 156  |
| <b>Total</b>             | 2020 |

| 20. Outras despesas operacionais         |     |
|--|-----|
| Despesas Bancárias                       | 100 |
| Outras Despesas Operacionais - Comissões | 6   |
| Outras Despesas Operacionais             | 1   |
| <b>Total</b>                             | 107 |

**21. Gerenciamento de riscos: Estrutura do gerenciamento integrado de riscos:** A estrutura de gerenciamento integrado de riscos é parte integrante da estrutura de governança e busca assegurar a existência de um processo efetivo para gerenciamento dos riscos e capital, de forma a proporcionar transparência e a compreensão adequada dos riscos existentes. A estrutura de gerenciamento de risco está sob responsabilidade do Diretor Financeiro, Gestão de Riscos e Capital, o qual se reporta diretamente ao Diretor-Presidente e tem autonomia necessária para o cumprimento de suas funções. A Auditoria Interna também opera de maneira independente e é responsável pela supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. Em observância às regras do BACEN, a Instituição divulga o relatório de gerenciamento de riscos (Relatório Plar 3), o qual descreve de maneira completa a estrutura de gerenciamento de riscos, assim como informações quantitativas. Adicionalmente, o relatório contempla os testes de sensibilidade para cenários de normalidade bem como de stress. Este relatório estará disponível no site da FC Financeira ([www.fcfinanceira.com.br](http://www.fcfinanceira.com.br)) na seção Governança Corporativa até o final do mês de março de 2021. **Riscos:** Considerando o segmento de atuação, os riscos se encontram divididos entre: "Crédito", "Mercado" ("IRRBB"), "Liquidez", "Operacional" e "Capital", os quais serão detalhados a seguir: **Risco de Crédito:** O Risco de Crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador e à redução de ganhos ou remunerações. O risco de crédito é inerente à atividade de empréstimos, e está presente em alguns produtos de derivativos, bem como em determinadas operações estruturadas. O gerenciamento do risco de crédito, ocorre durante todo o ciclo do crédito, da concessão, monitoramento e chegando à atividade de cobrança e recuperação. Avalia periodicamente suas exposições e o rating de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e eventuais perdas

| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA                                     |                  |                                    |
|--|------------------|------------------------------------|
|  | 2º Semestre 2020 | Período de 6 de março a 31/12/2020 |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                   | (5.315)          | (7.037)                            |
| <b>Prejuízo do período</b>   | -                | -                                  |
| <b>Ajustes para reconciliar o prejuízo</b>                           | 13               | 13                                 |
| Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito       | 208              | 208                                |
| Outros resultados abrangentes  | (11)             | (11)                               |
| <b>Prejuízo ajustado do período</b>                                  | (5.105)          | (6.827)                            |
| <b>(Aumento) redução nos ativos operacionais</b>                     | (2.385)          | (2.385)                            |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez                              | (23.051)         | (23.051)                           |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | (2.403)          | (2.403)                            |
| Operações de crédito   | (55)             | (66)                               |
| Outros créditos  | 649              | (188)                              |
| Outros valores e bens  | 7.492            | 7.492                              |
| <b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>                   | (187)            | 302                                |
| Depósitos  | (25.045)         | (26.256)                           |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>            | (25.045)         | (26.256)                           |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>                | (1.219)          | (2.118)                            |
| Aquisição de imobilizado   | (1.043)          | (1.043)                            |
| Aplicações no ativo intangível                                       | (2.262)          | (3.161)                            |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>        | (2.262)          | (3.161)                            |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>               | 25.000           | 30.000                             |
| Capital Integralizado  | 25.000           | 30.000                             |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>       | 25.000           | 30.000                             |
| <b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>            | (2.307)          | (31)                               |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período                   | 2.620            | -                                  |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período                    | 313              | 313                                |
| <b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>            | (2.307)          | (31)                               |

potenciais. **Risco de Mercado ("IRRBB"):** O Risco de Mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias ("commodities"). A Instituição segue uma política de manutenção de baixos níveis de exposição sendo que as exposições são relativamente conservadoras. Visto as características das operações da instituição, a estratégia e o modelo de negócio, as operações são alocadas na carteira de não negociação (carteira bancária). Para o gerenciamento do risco de mercado (IRRBB), a área de Gestão de Riscos monitora e avalia o nível de exposição ao Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária, baseado em abordagens de valor econômico, calcula o EVE e VaR (Rban). Abaixo demonstramos a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2020, nos termos da Instrução CVM nº 475/08.

| Em reais       |                                      |         |
|----------------|--------------------------------------|---------|
| Fator de Risco | Impacto na carteira de investimentos |         |
|                | Cenário (*)                          |         |
|                | 50 b.p                               | -11.687 |
|                | 25 b.p                               | -5.854  |
|                | 10 b.p                               | -2.337  |
|                | -10 b.p                              | 2.336   |
|                | -25 b.p                              | 5.851   |
|                | -50 b.p                              | 11.700  |

Juros pós-fixados

Ressaltamos que a referida carteira de investimentos está conservadoramente alocada em títulos públicos, que deve ser mantida e consequentemente aumentada a fim de aumentar a liquidez da Instituição. **Risco de Liquidez:** O Risco de Liquidez consiste na possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "desacertamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O monitoramento do risco de liquidez está baseado no gerenciamento do fluxo de caixa, observando os limites mínimos de saldos dos caixas diários ("colchão de liquidez") e projeções de necessidade de caixa, no gerenciamento dos estoques de ativos de alta liquidez, e simulações de cenários adversos. **Risco Operacional:** O gerenciamento e o monitoramento do risco operacional abrangem as perdas resultantes de eventos externos e internos, sendo esses decorrentes de falhas nas operações, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, produtos ou serviços, conduta no relacionamento com clientes, fornecedores e colaboradores (demandas trabalhistas, segurança no local de trabalho) dentre a ativos físicos próprios ou em uso e situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição. A metodologia utilizada para identificação dos riscos está relacionada às técnicas de autoavaliação (Risk Control Self Assessment) e análise de processos (fluxogramas e manuais de procedimentos). Estas técnicas são aplicadas periodicamente, com o objetivo de identificar os eventos de risco, suas potenciais causas e a avaliação do nível do risco (impacto x probabilidade). **Gerenciamento de capital:** Em atendimento à Resolução nº 4.557 de 2017, do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Instituição elabora e implementa anualmente, o Plano de Capital com propósito de manter o capital adequado ao suporte de suas operações, em linha com seu Planejamento Estratégico. No contexto de Apuração dos Requerimentos Mínimos Exigidos, são calculados os parâmetros destacados abaixo - Patrimônio de Referência ("PR") - Ativos Ponderados pelo Risco ("RWA"), correspondente a soma das parcelas RWAcap (risco de crédito mediante a abordagem padronizada), RWAmpad (risco de mercado mediante a abordagem padronizada) e RWAagad (risco operacional mediante a abordagem padronizada) - Índice de Basileia (IB) e Índice de Basileia Amplio (IBA). Para fins de atualização da parcela RWAopad, conforme classificação determinada na Circular 3.640/13 (BACEN), a instituição utiliza a abordagem do Indicador Básico. A tabela abaixo totaliza a composição do capital regulatizável, capital mínimo exigido e o índice de Basileia apurados de acordo com as normas do BACEN:

| 2020  |        |
|---|--------|
| Patrimônio Líquido                                      | 22.952 |
| Patrimônio de Referência Nível I                        | 21.969 |
| Capital Principal                                       | 21.969 |
| <b>Patrimônio de Referência - (A)</b>                   | 21.969 |
| Patrimônio de Referência Exigido                        | 2.111  |
| <b>Exposição total ponderada pelo risco (RWA) - (B)</b> | 26.392 |
| Risco de Crédito  | 4.678  |
| Risco Operacional                                       | 21.714 |
| <b>Índice de Basileia (A/B)</b>                         | 83,24% |

**22. Transações com partes relacionadas:** Em 31 de dezembro de 2020 a instituição não possui transações com partes relacionadas. **24. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor:** A Instituição, em atendimento à Resolução nº 3.198 do Conselho Monetário Nacional (CMN), não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes S/S relacionados a Instituição, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses. **25. Outras informações:** O ano de 2020 foi marcado por diversas ações de combate a proliferação do novo Coronavírus. As medidas severas e abrangentes de distanciamento social se mostraram o mecanismo mais eficiente para conter o avanço da Covid-19. Alguns estímulos econômicos realizados pelo governo foram necessários para reduzir o impacto da crise, no entanto, sua magnitude aumentou em razão da redução desses estímulos por parte do governo no quarto trimestre. Concomitantemente, o mercado recebeu boas notícias, no que se refere ao combate à pandemia, com a disponibilização das primeiras vacinas. Entretanto, há grandes desafios a serem superados nessa fase, tais como: (i) a concorrência na aquisição dos lotes produzidos; (ii) a desburocratização dos governos, para aprovação e implementação do uso da vacina; (iii) a logística de distribuição e vacinação da população; e (iv) a monitoração da contaminação da população pós vacinação. Diante desse cenário a Instituição monitora diariamente a crise do Covid-19 e seus respectivos impactos, com o objetivo de recalibrar seus modelos de crédito, bem como manter os principais indicadores de sua carteira estáveis. Porém, por se tratar de uma nova safra de crédito, não foi identificado no período qualquer degradação significativa dos indicadores de inadimplência. Cabe ressaltar que, no referido período, apenas 8% da carteira de crédito concedida pela Instituição é composta de clientes que receberam auxílio emergencial do governo. Adicionalmente, a Instituição tem coordenado ações para o enfrentamento da pandemia, com o objetivo de minimizar impactos no padrão de qualidade de atendimento de seus respectivos clientes, sem deixar de preservar seus colaboradores e familiares, e garantir a manutenção da continuidade dos negócios da Instituição. Dentre as ações realizadas internamente, as operações realizadas no período estão alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos para a Instituição, sendo que os resultados apurados estão de acordo com as projeções de negócios. **26. Resultado não recorrente:** No período findo em 31 de dezembro de 2020, não ocorreram transações que gerassem resultados não recorrente. **27. Eventos Subsequentes:** Informamos que não ocorreram eventos relevantes subsequentes às demonstrações financeiras.

**CONTADOR**

Felipe Gomes dos Santos - CRC 1SP 292.650/O-6

**DIRETORIA**

Alan Zelazo - Diretor Presidente - Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz - Diretor - Leonardo Soares Grapeia - Diretor - Alexandre Mariano Corral Antunes - Diretor

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Os Acionistas e Administradores da FC Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento - São Paulo - SP - **Opinião sobre as demonstrações financeiras:** Examinamos as demonstrações financeiras da FC Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 6 de março de 2020 (data de início das atividades) a 31 de dezembro de 2020, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FC Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 6 de março de 2020 (data de início das atividades) a 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". **Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é**

suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aque-

les com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são